

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO LITORAL PARANAENSE

1 Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento
2 Territorial do Litoral Paranaense, realizada aos vinte e cinco dias do mês de
3 outubro de hum mil novecentos e oitenta e oito conforme convocação enviada aos
4 membros efetivos e natos do Conselho. 2 - Aos vinte e cinco dias do mês de
5 outubro de hum mil novecentos e oitenta e oito, às nove horas, na sala de reuniões
6 da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado do Paraná, com
7 endereço à Rua Marechal Hermes, 910 Curitiba - Paraná, reuniram-se os
8 membros efetivos e natos do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral
9 Paranaense, sendo a Presidência dos Trabalhos exercida pelo Dr. José Rocha,
10 Diretor Geral da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio
11 Ambiente. Como membros natos compareceram os senhores: Dr. Carlos Cezar
12 Sales de Albuquerque Maranhão, Diretor Geral da Secretaria de Estado da
13 Indústria e do Comércio, Dr. Danilo Lorusso, Diretor Geral em exercício da
14 Secretaria de Estado da Cultura, Dra. Rosângela Heinz Gavinho, Diretora Geral
15 em exercício da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação geral,
16 Prefeito Valdir Salmon, Prefeito Mário Pock e Prefeito Joubert Gonzaga Vieira.
17 Como membros efetivos compareceram os senhores: Dr. Guilherme Moreira
18 Rodrigues, Dr. Sérgio Cavalcanti (Suplente), Dr. Ivo Mendes Lima, Sr. Waldir M.
19 Lemes (Suplente) e Dr. Celso Gomes Carneiro. Como convidados compareceram
20 os senhores: Sr. Selig da Ademi - Pr., Sra. Maria Esmeralda, do movimento
21 ecológico do litoral - M.E.L., Drs. Irineu Dalla Corte e Cláudio D'oliveira do ITCF,
22 Dr. Karin da FAMEPAR e DRA. Vânia P.R. Faes da A.E.A.A.L.P. Apreciação e
23 votação da ata da Vigésima Reunião Ordinária do Conselho. Dr. José Rocha
24 colocou em discussão a referida ata, como não houveram manifestações colocou-
25 a em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos conselheiros
26 presentes. 4 - Ordem do dia: A - Apreciação da proposta para parcelamento, uso e
27 ocupação das zonas de proteção ambiental - Dr. Francisco José Lobato da Costa,
28 fez uma revisão da proposta da SEPL resumindo os critérios, dados e informações
29 consideradas para a utilização das ZPA(s), salientando ao final que a proposta não
30 pretende proibir a ocupação dessas áreas, mas sim estabelecer critérios
31 específicos para o seu uso, Prefeito Salmon arguiu sobre o percentual de área
32 destinada a ZPA (s) na faixa de Praia de Leste a Pontal do Sul. Dra. Carmem
33 Terezinha Leal, afirmou que o percentual de ZPA (s) corresponde a
34 aproximadamente 36% daquela faixa, houveram vários pronunciamentos por parte
35 dos conselheiros presentes e convidados, sendo que a principal objeção em
36 relação à proposta da SEPL para o parcelamento do solo nas ZPA (s) refere-se a
37 preservação das áreas alagadiças. Prefeito Mário Pock e Valdir Salmon infocaram
38 o aspecto insalubre dessas áreas, como focos de proliferação de mosquitos e até
39 mesmo para o aparecimento de surtos de doenças endêmicas, como a malária,
40 por exemplo. O prefeito Mário Pock afirmou inclusive, que a recomendação da
41 Sucam é no sentido de que essas áreas alagadiças, quando em meio de zonas
42 urbanizadas sejam drenadas. Ao final foram apresentadas duas propostas para o

43 encaminhamento da votação. Dr. Celso Gomes Carneiro sugeriu que a proposta
44 de parcelamento das ZPA (s) apresentada pela SEPL seja aprovada e submetida
45 a uma Comissão de Juristas para análise quanto aos aspectos legais. Prefeito
46 Waldir Salmon propôs que, antes de ser submetido à votação do Conselho, a
47 proposta seja enviada ao DNOS e a SUREHMA para ser analisada quanto ao
48 aspecto insalubre das zonas alagadiças, concordando quanto a conveniência de
49 ser a proposta também analisada por uma comissão de juristas, submetida à
50 votação, a proposta do Prefeito Waldir Salmon foi aprovada por 6 votos a favor e 5
51 contrários, passou-se então a discutir a composição da Comissão que fará a
52 análise jurídica da proposta da SEPL, sendo de consenso que a mesma deverá
53 ser composta pelos seguintes órgãos: Conselho do Litoral, sendo indicado o
54 conselheiro Guilherme Moreira Rodrigues, SEDU, PGE, SPL e Associação dos
55 Municípios do Paraná. 5 - Assuntos Gerais: Dr. Guilherme Moreira Rodrigues,
56 trouxe à consideração do Conselho o assunto relacionado ao embargo do Edifício
57 " HORUS", obra da Construtora Júlio Lerner em Caiobá historiando entendimento
58 havido entre o Sr. Prefeito de Matinhos, o Presidente da Associação de Defesa e
59 Educação Ambiental de Caiobá e o Representante das Associações Comunitárias
60 de Matinhos, os quais após amplos debates e discussões deliberaram por
61 unanimidade considerando o mais elevado interesse público e comunitário em
62 impedir a construção de mais um edifício de 23 andares em Caiobá, considerando
63 que a obra em questão por força de liminar, está concluída somente até o quarto
64 pavimento, considerando que os quatro pavimentos construídos terão destinação
65 exclusiva para garagens. Propor que seja estabilizada a atual situação de fato e de
66 direito, com renúncia expressa dos proprietários da obra de todo e qualquer direito,
67 ainda que eventual, de edificar além do que já está concluído e conseqüente
68 desistência do mandado de segurança impetrado e em curso na justiça do Paraná
69 e o concomitante levantamento do embargo por parte do Conselho do Litoral,
70 colocada em votação tal proposta foi aprovada por unanimidade dos conselheiros
71 presentes. Dr. Celso Gomes Carneiro solicitou permissão para que a Sra. Maria
72 Esmeralda do M.E.L. pudesse expor denúncia já trazida pela mesma ao Conselho
73 do Patrimônio Histórico da SEEC, a referida Sra. denunciou a destruição de
74 manguezais, principalmente na Ponta de Caju em Paranaguá. Prefeito Waldir
75 Salmon ponderou que efetivamente houve aterro de algumas áreas de
76 manguezais, para atender as exigências urbanísticas, com a aprovação e
77 orientação da SUREHMA e que só foram atingidas manguezais já degradados. Dr.
78 José Rocha solicitou que denuncia fosse formalizada junto a Secretaria Executiva
79 do Conselho. 6 - Encerramento: Em seguida, o Dr. José Rocha, colocou a palavra
80 em aberto para eventuais manifestações, como ninguém fez uso da mesma, deu-
81 se por encerrado os trabalhos da Vigésima Primeira Reunião Ordinária do
82 Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense, e eu Adolfo Rocha
83 da Cruz, Secretário Executivo lavrei a presente ata a qual assino juntamente com
84 o Presidente do Conselho e submeto à apreciação e votação por parte dos demais
85 Conselheiros.